

## ESMERALDA BARROS NA ITALIA

De um pequeno papel em **Operação Paraíso**, produção de Dino de Laurentiis rodada no Rio em 1965, ao destaque de **Eva, a Virgem Selvagem**, filmado em 1969, Esmeralda Barros teve de munir-se de muita força de vontade, e não apenas de seus dotes físicos, para chegar ao ponto a que chegou. Hoje ela representa uma das presenças brasileiras no cinema italiano, onde não lhe faltam propostas de trabalho. Seu próximo filme, história de uma freira de conduta dubia, será dirigido por Mário Vicario e lhe dará novamente honras de protagonista.

No Brasil a experiência cinematográfica de Esmeralda inclui participação em filmes como **História de um Crápula**, **O Homem Nu**, **As Cariocas** e **Cristo de Lama**. Por ocasião de seu regresso à Itália, depois de uma permanência de dois meses no Rio, a atriz declarou à imprensa: "É difícil penetrar no ambiente do cinema italiano. Muitos brasileiros melhores que muitos atores italianos estiveram em Roma sem nada conseguir. Talvez porque tenham desistido logo".

## ABCM NOVA DIRETORIA

A Associação Brasileira dos Produtores de Filmes de Curta Metragem, com sede em São Paulo (novo endereço: Rua do Triunfo, 134, 10º andar, conjunto 101) tem nova diretoria, assim constituída: Presidente: Camilo Sampaio; Secretário: Carlos Eduardo de Campos Filho; Tesoureiro: Pedro Sarrêta; Diretores: Hubert Perrin, José Scatena, Adolfo Paz Gonzalez, Franklin Mandim Ferreira; Conselho Fiscal:

Silvio Back, Josef Reindl, Yara Lourdes Mattos Silveira e Suplentes, Francisco Lakhazi, Renato Ruzzi, Francisco Palmeira.

## CINEMA BRASILEIRO É TEMA DE ESCOLA DE SAMBA

"Festival do Cinema Brasileiro", criação de Lola, Pernambuco e Carlinhos, foi o samba-enredo e o tema escolhido pelo Grêmio Recreativo Escola de Samba Independentes de Cordovil, para o Carnaval de 73.

Pela passarela do asfalto os grandes filmes e os grandes nomes do cinema brasileiro. Duzentos e dez alegorias com motivos alusivos aos filmes de maior destaque, aos artistas mais populares. Os grandes prêmios conquistados pelo nosso cinema ao longo de sua história motivam os destaques da Escola.

## BRASIL, 1972: 70 LONGAS-METRAGENS

O INC expediu, em 1972, 70 Certificados de Exibição Obrigatória do Filme Brasileiro de Longa Metragem. A relação a seguir obedece à ordem cronológica dos Certificados concedidos.

4 de janeiro — **Os Devasos** (GB), de Carlos Alberto de Souza Barros; 6 de janeiro — **O Grande Xerife** (SP), de Pio Zamuner; 7 de janeiro — **Os Três Justiceiros** (SP), de Nelson Teixeira Mendes; 10 de janeiro — **Condenadas Pelo Sexo** (GB), de Ismar Pôrto; 11 de janeiro — **Alucinação** (GB), de Wagner Roucourt; 18 de ja-

neiro — **Pânico no Império do Crime** (SP), de Ary Fernandes; 27 de janeiro — **Viver de Morrer** (GB), de Jorge Ileri; 1º de fevereiro — **As Duas Lágrimas de Nossa Senhora Aparecida** (SP), de Nelson Teixeira Mendes; 2 de fevereiro — **Barão Olavo** (GB), de Júlio Bressane; 3 de fevereiro — **Rogo a Deus e Mando Bala** (SP), de Oswaldo de Oliveira; 8 de fevereiro — **Corrida em Busca do Amor** (SP), de Carlos O. Reichenbach Filho; 10 de fevereiro — **Ali Babá e os Quarenta Ladrões** (GB), de Victor Lima; 22 de fevereiro — **Ela Tornou-se Freira** (RS), de Pereira Dias; 22 de fevereiro — **Missão: Matar!** (GB), de Alberto Pieralisi; 29 de fevereiro — **A Viúva Virgem** (GB), de Pedro Carlos Rovai; 2 de março — **As Mulheres Amam Por Conveniência** (SP), de Roberto Mauro; 7 de março — **O Diabo Tem Mil Chifres** (SP), de Penna Filho; 9 de março — **Um Marido Sem... É Como Um Jardim Sem Flores** (GB), de Alberto Pieralisi; 14 de março — **A Primeira Viagem** (SP), de Geraldo Vietri; 14 de março — **Os Inconfidentes** (GB), de Joaquim Pedro de Andrade; 16 de março — **São Bernardo** (GB), de Leon Hirszman; 21 de março — **Som, Amor e Curtição** (GB), de J. B. Tanko; 21 de março — **A Marcha** (SP), de Oswaldo Sampaio; 23 de março — **Herança do Nordeste** (GB), de Paulo Gil Soares; Geraldo Sarno e Sérgio Muniz — filme-coletânea de cinco documentários de curta metragem; 28 de março — **Mulher Pecado** (SP), de Egidio Eccio e José da Costa

Cordeiro; 6 de abril — **O Homem Que Descobriu o Invisível** (SP), de Aldir Mendes Souza; 14 de abril — **O Demurgo** (GB), de Jorge Mautner — em 16mm; 18 de abril — **Os Machões** (GB), de Reginaldo Faria; 2 de maio — **A Dificil Vida Fácil** (GB), de Alberto Pieralisi; 18 de maio — **Quatro Pistoleiros em Fúria** (SP), de Edward Freund; 30 de maio — **A Infidelidade ao Alcance de Todos** (SP), de Aníbal Massaini Neto (1º episódio) e Olivier Perroy (2º episódio); 7 de junho — **O Mundo de Anônimo Júnior** (SP), de Aaron Feldman; 8 de junho — **Maridos em Férias / O Mês das Cigarras** (SP), de Konstantin Tkaczenko; 26 de junho — **A Grande Fuga** (SP), de Wilson Gomes de Araújo; 30 de junho — **A Faca e o Rio / João und des Messer** (GB-Holanda), de George R. Sluizer — Co-produção Brasil-Holanda; 4 de julho — **O Jeca e o Bode** (SP), de Ary Fernandes; 11 de julho — **Quando o Carnaval Chegar** (GB), de Carlos Diegues; 13 de julho — **As Deusas** (SP), de Walter Hugo Khouri; 25 de julho — **Amor, Carnaval e Sonhos** (GB), de Paulo César Saraceni; 25 de julho — **Cassy Jones, O Magnífico Sedutor** (SP), de Luiz Sérgio Person; 31 de julho — **Guru das Sete Cidades** (GB), de Carlos Bini; 1 de agosto — **Revólveres Não Cospem Flores** (GB), de Alberto Salvá; 8 de agosto — **O Grande Gozador** (GB), de Victor Di Mello; 10 de agosto — **A Herdeira Rebelde** (SP), de Nelson Teixeira Mendes; 22 de agosto — **Os Mansos** (GB), de Pedro Carlos Ro-



Roberto Bomfim e  
Emanuel Cavalcanti  
em O Homem do  
Corpo Fechado.



vai (1º episódio), Braz Chediak (2º episódio) e Aurélio Teixeira (3º episódio); 24 de agosto — **Os Desclassificados** (SP), de Clery Cunha; 28 de agosto — **A Sombra de um Sorriso / Tormento** (GB), de Ozen Sermet; 29 de agosto — **Independência ou Morte** (SP), de Carlos Coimbra; 5 de setembro — **Amazônia** (GB), de Jean Manzon — documentário de longa metragem; 12 de setembro — **Os Sois da Ilha de Páscoa / Les Soleils de l'île de Pâques** (GB-França), de Pierre Kast — co-produção Brasil / França; 15 de setembro — **Roleta Russa / O Jogo da Vida** (SP), de Bráulio Pedrosa; 19 de setembro — **Piconzé** (SP), de Yppe Nakashima — desenho animado de longa-metragem; 26 de setembro — **Sinal Vermelho / As Fêmeas** (SP), de Fauzi Mansur; 10 de outubro — **Os Discos Voadores Estão Entre Nós** (SP), de Berilo Faccio; 10 de outubro — **Eu Transe... Ela Transa** (GB), de Pedro Camargo; 9 de novembro — **Toda Nudez Será Castigada** (GB), de Arnaldo Jabor; 10 de novembro — **Teixeirinha a Sete Provas** (RS), de Milton Barragan; 14 de novembro — **Um Pistoleiro Chamado Caviúna** (SP), de Edward Freund; 16 de novembro — **Paixão de Um Homem** (SP), de Egydio Eccio; 21 de novembro — **Janaina, A Virgem Proibida** (SP), de Olivier Perroy; 27 de novembro — **Jesuino Brilhante, o Cangaceiro** (GB), de William Cobbett; 29 de novembro — **O Anjo Negro** (BA), de José Umberto; 1 de dezembro — **A Selva** (SP/

AM), de Márcio Souza; 7 de dezembro — **Ambição e Ódio** (GB), de João César Galvão; 12 de dezembro — **70 Anos de Brasil** (GB), de Jurandyr Passos Noronha; 18 de dezembro — **O Supercareta** (GB), de Ronaldo Lupo; 19 de dezembro — **Vida de Artista** (GB), de Haroldo Marinho Barbosa; 20 de dezembro — **Salve-se Quem Puder / O Rally da Juventude** (GB), de J. B. Tanko; 21 de dezembro — **Como É Boa Nossa Empregada** (GB), de Ismar Porto (1º episódio) e Victor Di Mello (2º e 3º episódios); 26 de dezembro — **Gringo, o Último Matador** (SP), de Tony Vieira; (levantamento efetuado por Michel do Espírito Santo).

## "CORPO FECHADO", FILME ABERTO

Schubert Magalhães, mineiro de Belo Horizonte — com experiências no teatro e no cinema documentário e experimental (primeiro curto: **O Milagre de Lourdes**, 1965, seguido de **Aleluia**) e crítico de cinema — realizou o seu primeiro longa-metragem, **O Homem do Corpo Fechado**, que, lançado recentemente no Rio recebeu boa cobertura crítica.

Assim se expressa o realizador sobre sua obra: "Quando parti para a realização de **O Homem do Corpo Fechado**, tinha por meta fazer um filme de narrativa, personagens e situações simples, com a finalidade de atingir o grande público e ao mesmo tempo realizar um filme com dignidade, inteligência e bom gosto. Assim, além de não ter cedido aos apelos fáceis do mau gosto, as

facilidades que cercam grande parte das atuais produções brasileiras, procurei — até com sacrifício financeiro — apresentar um produto bem acabado.

Quis fazer um filme de ação e não de reflexão, onde a ação é que comanda a narrativa, estando nela contidas todas as possibilidades de tentativa de revelação de uma realidade. Creio que na epígrafe do filme, tirada de um conto de Guimarães Rosa, está a posição que adotei na abordagem do todo: 'Tudo ali, pelo dito, quer que deva reger não o devido, mas o dado'. Ou seja, 'tudo ali, naqueles lugares, pelo que se vê e se sabe, não é o que deveria ser, mas o que é em verdade'.

Logo, não procurei fazer reflexão ou crítica, mas apresentar o que existe 'como está', interferindo o mínimo, tentando revelar através da 'mise-en-scène' matéria para o espectador pensar sobre o que se passa na tela.

Dessa forma, poderá ser notada uma certa ingenuidade que perpassa o filme de ponta a ponta. Mas, creio, ingênuo seria supor que esta 'ingenuidade' não é consentida, pois que ela lá está mais como um meio que como um fim em si própria. Deixando mais claro, a ingenuidade deverá ser o tônus do filme através do qual, acredito, poderá ser transmitido ao grande público o húmus significativo das coisas abordadas.

Então, **O Homem do Corpo Fechado** poderá ser visto basicamente de duas maneiras: uma, ingênua, a outra, perspicaz. Enfim, dá-se à César o que é de César. A cada um, segundo suas possibilidades."

## REGISTROS

Outubro — Morre Reginald Owen, ator de cinema, teatro, TV. Nasceu em Weathampstead, Inglaterra, em 1887. Tinha apenas 18 anos quando recebeu sua primeira premiação como ator teatral, a Medalha Bancroft. Transferindo-se para o teatro americano em 1924, estreou no cinema em 1931, com **Platinum Blonde** (Loura e Tentadora), de Frank Capra, comédia em que as estrelas eram Loretta Young, Jean Harlow e Robert Williams. Atuou, entre outros filmes, em **A Carta** (versão interpretada por Jeanne Eagles); **Escravos do Desejo** (versão do romance "Of Human Bondage" / "Servidão Humana", de Maugham, com Bette Davis); **O Conde de Chicago**; **O Pecado de Cluny Brown**; **O Jardim Secreto**; **O Romance de Uma Esposa**.

Novembro — Morre Mitchell Leisen, cineasta nascido em Menominee, Michigan, Estados Unidos, em 1898. Estreou no cinema como costumista, chamado por Cecil B. DeMille para criar o vestuário para as cenas da Babilônia em **Male and Female** (Macho e Fêmea), 1919. Durante 12 anos trabalhou com DeMille como desenhista ou diretor de arte. Sua estréia na direção de filmes deu-se com **Death Takes a Holiday** (Uma Sombra Que Passa), obra de caráter fantástico e uma das melhores de sua longa carreira. Outros filmes: **Levanta-te, Meu Amor**; **Quatro Horas Para Matar**; **13 Horas no Ar**; **Meia-Noite**; **O Quarto Mandamento**; **Sem Tempo Para Amar**; **Kitty, a Flor do Lodo**.